

Valor do bilhete sem definição

ATÉ O MÊS DE JUNHO NINGUÉM VAI PAGAR PELAS VIAGENS. PREÇO SERÁ ACESSÍVEL A TRABALHADOR

FABÍOLA GÓIS

O metrô funcionará gratuitamente até início de junho. Depois desse período, o transporte será pago. O governo ainda não sabe qual será o valor do bilhete, mas o preço não deve ultrapassar R\$ 1,50, cobrado nas linhas de ônibus de longa distância. "A possibilidade de ser muito barato, como em Porto Alegre (R\$ 0,50) está descartada", afirmou Tadeu Filippelli, secretário de Obras.

Ele explicou que é inviável o barateamento da passagem para o governo. "A geografia do DF é diferente. Quem pega o metrô desce 25 quilômetros depois, bem diferente de Porto Alegre, que é tudo perto". Segundo o secretário, o valor do bilhete precisa proporcionar vantagem financeira ao trabalhador.

A possibilidade de terceirização do transporte, como quer o GDF, vai ser analisada pela Câmara Legislativa do DF. O governo já começou a receber críticas de técnicos da área, mas Filippelli disse que a licitação pública vai definir que empresa irá explorar o metrô. "A propriedade não deixará de ser do GDF e os funcionários do metrô não serão demitidos. A empresa será especializada, como vai

ocorrer com a administração da lojas, galerias, espaços comerciais, dos canais de comunicação por meio de um consórcio", afirmou.

Durante o desembarque na Estação Central (Rodoviária do Plano Piloto), o governador Joaquim Roriz não quis falar em terceirização e no preço das passagens. "Não está na hora de falar nisso. Temos 60 dias para discutir. Por enquanto queremos mostrar ao povo que o metrô está funcionando", disse. O governador garantiu que só haverá terceirização caso a população queira. "Se isso acontecer, haverá uma licitação pública a nível internacional", completou.

Filippelli comemorou o início da operação do metrô, em definitivo, e disse que as três estações da primeira fase que ainda faltam ser concluídas (Arniqueiras, Samambaia Sul e Concessionária), deverão entrar em funcionamento em algumas semanas.

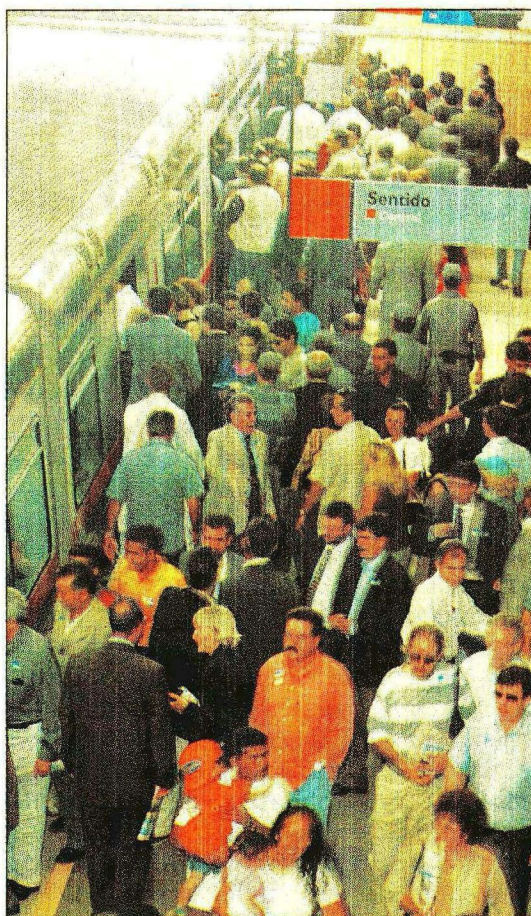
A Câmara Legislativa irá analisar a proposta de terceirização do serviço do metrô

No próximo mês será lançada uma nova estação estratégica no meio da Asa Sul. Da Estação 114 Sul até a Estação Galeria dos Estados serão seis estações (102, 104, 106, 108, 110 e 112).

A grande demanda populacional está na Estação Central, Estação Galeria e 114 Sul. Filippelli esclareceu que não terminou as obras das estações ao mesmo tempo para evitar falta de dinheiro. "Se pulverizássemos o dinheiro para todas as estações e não priorizássemos algumas, o metrô poderia não estar funcionando hoje. É uma questão de estratégia", declarou.



O GOVERNADOR Roriz fez questão de acompanhar o trabalho do condutor do trem, dentro da cabine



A MAIOR demanda populacional para o metrô está na Estação Central, Estação Galeria e 114 Sul



FOTOS: CARLOS EDUARDO

Qual seria o preço justo a ser cobrado por uma passagem do Metrô?

PRISCILLA TOYODA

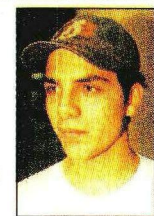
Estudante, 18 anos



"Acho que até R\$ 1,00 seria uma boa, para compensar a passagem do ônibus, que chega a custar R\$1,50. Esse preço pode dar uma mais opções de escolha aos usuários".

RAFAEL M. BARRETO

Estudante, 16 anos



"Deveria ser R\$ 1,00. Vai facilitar o troco e não pesar no bolso. Também iria facilitar a vida de quem não possui muitas condições".

CLEUSA A. GOMES

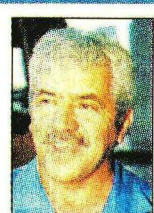
Gerente de loja, 29 anos



"Com certeza, R\$ 1,80, já que o metrô é mais rápido e confortável. Como se pode pagar o mesmo que os ônibus, sendo que eles não são melhores?"

MOISÉS F. VERAS

Ambulante, 51 anos



"Seria justo R\$ 0,80, pois é um transporte que gasta menos e cabe mais gente".

FLÁVIA DANIELE

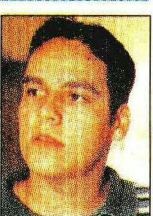
Recepcionista, 25 anos



"No Rio, a média é R\$ 0,90. Aqui poderia ser em torno de R\$ 1,00 para dar mais oportunidade às pessoas menos favorecidas".

APRÍGIO M. DA SILVA

Garçom, 21 anos



"No máximo R\$ 1,00. Esse é o preço mais justo, com certeza. Quem gostaria de pagar R\$ 1,50?"

MARIA A. COSTA

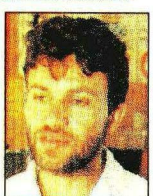
Estudante, 19 anos



"Por volta de R\$ 2,00. Como pego um ônibus que leva uma hora da minha casa até a escola, o metrô andaria bem mais rápido".

GILENO F. VASCO

Camelô, 29 anos



"No máximo R\$ 0,60, já que o poder aquisitivo da grande maioria das pessoas é baixo. No meu caso, por exemplo, que ganho só R\$ 200,00, vai ser muito difícil usar o metrô, se passar desse valor".

FOTOS: ANTONIO ARAÚJO